

COMPARTIMENTAÇÃO FISIAGRÁFICA DA PORÇÃO CENTRO-SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO - SP

Sisto, F. P.¹; Reis, F. A. G. V.²; Cerri, R. I.¹; Corrêa, C. V. S.¹; Gabelini, B. M.¹; Amaral, A. M. C.¹; Giordano, L. C.²

¹ Pós-graduação em Geociências e Meio Ambiente, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

² Departamento de Geologia Aplicada, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE)

RESUMO: O litoral norte do Estado de São Paulo, por influência de sua proximidade com a Serra do Mar, é uma das localidades mais propícias em todo o Brasil para o desenvolvimento de processos geológicos, como movimentos de massa. Ao longo da história, a população dessas áreas sempre conviveram com estes eventos, tendo sido o mais destrutivo ocorrido em 1967, em Caraguatatuba. O município de São Sebastião apresenta várias áreas de risco a movimentos de massa, podendo afetar tanto à população, como a infraestrutura da região, que abriga oleodutos de grande importância econômica ao país. Deste modo, buscou-se neste trabalho a realização de uma compartimentação fisiográfica na porção centro-sul do município de São Sebastião com o objetivo de indentificar áreas mais propícias para o desenvolvimento de movimentos de massa. A metodologia empregada se utilizou de técnicas de sensoriamento remoto, analisando feições do terreno, tais como a densidade dos elementos de drenagem, topia, a densidade dos elementos do relevo, a forma dos vales e encostas, a amplitude local e inclinação das encostas e a forma de topo. Com isso, pode-se dividir a área em zonas homólogas, ou seja, unidades com o mesmo comportamento geotécnico, levando em conta fatores como a geologia e geomorfologia do terreno. Aliado a isso, dados levantados em campo e a coleta de amostras de solo deformadas e indeformadas com a posterior realização de ensaios geotécnicos, como de índices físicos, sedimentação e granulometria e limite de consistência, permitiram uma caracterização mais detalhada dos solos de cada unidade geotécnica da área, visto que o tipo e características intrínsecas ao solo influenciam diretamente nos processos de movimentos de massa. Como produtos principais deste trabalho foi obtido um mapa geológico-geotécnico preliminar, na escala 1:50000, dividindo a área em unidades geotécnicas, e uma tabela sintetizando as características utilizadas para a distinção de cada uma destas unidades. As unidades localizadas nas áreas de serranias costeiras e nas encostas do Planalto Atlântico, devido, principalmente à sua alta inclinação foram definidas como mais propícias para o desenvolvimento de movimentos de massa, fato este corroborado pela presença de cicatrizes de escorregamentos anteriores, que em sua grande maioria, se encontram nestas unidades.

PALAVRAS-CHAVE: Movimentos de massa; Compartimentação fisiográfica; Ensaios geotécnicos.